

A semana politica sintetizada num comunicado aereo

Um dia memoravel para a Republica e um momento culminante na vida de

Ao obscuro articulista que traça as linhas a seguir anima a esperança de que, entre os milhares de editoriais nesta hora gravados por todos os prontos existentes na vastidão do Brasil, este trecho logre a divina providencia de frustrar a fatalidade imergente dos artigos lançados nas folhas volantes. E com essa intenção vai presunçosamente redigida à maneira dos registros históricos.

O 7 de maio de 1932 caíra num sábado. Nos dias pretéritos haviam permanecido em agitação todos os setores políticos que se tinham tornado núcleo de resistência à corrente defensiva da implantação definitiva da Ditadura. O Rio Grande do Sul não recusara um passo no terreno fixado pelas aspirações mínimas do heptálogo, secundado por São Paulo e por Minas Gerais, através de expressivos testemunhos. Os órgãos de imprensa representativos da opinião publica, notadamente os instrumentos da palavra oficial dos Partidos Republicano e Libertador, advertiam o Chefe do Governo Provisorio do perigo de ceder às imposições cada vez mais fortes da ala denominada da extrema esquerda e que, entretanto, era a que partilhava da maior soma de responsabilidades imediatas do Poder, porisso que os seus correligionarios ocupavam a maioria dos cargos. O novo ardensava-se cada vez mais e mesmo os maiores entendedores das marchas e contramarchas da politica confessavam, de publico, a impossibilidade de abrir um clarão de luz no cerraceiro compacto. Posto que atenciosa e cavalheiresca, a linguagem dos jornais citados destacava-se pelo tom de energia que animava os períodos de seus comentarios candentes.

João Neves da Fontoura partira de Porto Alegre para o Rio como embaixador do seu Estado e afim de assumir imediatamente a chefia, na Capital da Republica, da propaganda constitucionalizadora que ainda não ultrapassara os limites da imprensa e das reuniões privadas. Viera de avião e revivia as horas agitadas da Aliança Liberal. No já tradicional Hotel Gloria, uma especie de seu velho quartel general, procuravam-n'o diariamente os antigos companheiros, aos quais, com a fé inabalavel de todos os instantes e de todas as causas esposadas, transmitia a sua crença segura na vitória. A legitimidade das credenciais que trouxera sofrera a contestação de notas tendenciosas estampadas em alguns diários, mas recebera em seguida, sem demora a confirmação cabal num telegrama enviado de Porto Alegre pelo Presidente do Partido Libertador. O espirito publico, na Metropole e no resto do país continuava sob uma pressão assustante e desorientadora, de luto, de melancolia e de inquietação crescente. O banquete das classes conservadoras da Capital e dos Estados, no Automovel Club viera deslazar as últimas duvidas que existiam sobre o caráter profundamente nacional da causa que tinha em João Neves o seu leader inabalavel. Nos discursos pronunciados fora feita a apologia eloquente da necessidade de impor à marcha da Republica o ritmo legal. A Nação—duvidas não cabiam mais—era constitucionalista. Porem temia pela efetivação pronta dos seus anseios deante da opposição tenaz que lhe mo-

João Neves da Fontoura

(Correspondencia especial para REPUBLICA transmitida do Rio pelo ultimo avião)

viam os ditatorialistas, concretizando materialmente o seu reacionarismo em atos de força, um dos quais fora, consoante a expressão corrente na epoca, a gota d'agua que fizera transbordar um recipiente já repleto. No dia 6, á tarde circulava como sempre o Orçamento ditatorialista exigindo do Chefe do Governo Provisorio uma ação categorica contra a constitucionalidade.

O grande comicio que no mesmo ano a 24 de fevereiro se projetava para propaganda da idéa constitucionalizadora não fora levado a efeito pela atitude ameaçadora dos reacionarios que se mostravam bastante exaltados e prometiam demonstrações perigosas caso os seus promotores, insistissem na realização do mesmo. Era portanto fundamentado o receio da Metropole quanto ás consequências que pudessem advir da realização de novo comicio, marcado para o dia 7 de maio. Esse meeting partira da mocidade universitaria, o que invalidava quaisquer suspeições de manejo "saudosista" ou manobra de "decaidos", que era a denominação corrente dos politicos depositos pela Revolução de Outubro de 1930.

Já ha mais de uma semana estava o Chefe do Governo por assinar o decreto fixando a epoca das eleições

Na madrugada de sete algo pasou-se de anormal em pontos diversos e opostos da cidade. Grupos desconhecidos abordavam os condutores e motoneiros dos electricos e outros funcionarios das empresas de transpor-

tes obrigando-os a uma insolita adesão á greve. Destarte quando a manhã surgiu estava o Rio de Janeiro sem bondes, que á força os grupos tinham feito recolher. Em Botafogo, Largo do Machado, na Tijuca, em suburbios distantes a ação dos agitadores não identificados ainda nos seus intuitos, assumia um carater franco de violencia. A's dez horas a Policia, tomando energias providencias, fora obrigada a ocupar militarmente os pontos principais com todas as tropas de policia e mais o reforço do 3º Regimento do Exército Nacional, afim de acutelar a propriedade e garantir os trabalhadores que negavam solidariedade aos reiteirados convites para a greve. Um esquadrão do Regimento de Dragões foi chamado para o pateo do Quartel-General do Exército.

A impressão era de terror. Os matutinos nada tinham dito sobre o caso, excepção feita de "A Patria", que em linhas ligeiras assignalára a ameaça de greve. Os dois órgãos meridiano, em largos titulos aludiam á nota do chefe de Policia que se referia com viva surpresa aos fatos ao mesmo tempo que, já tendo havido um encontro armado entre os perturbadores e a tropa em Botafogo, com uma morte e varios feridos, declarava que ia agir com presteza e energia.

A opinião geral era tendente a admitir como absolutamente irrealizavel o comicio da Esplanada do Castelo, onde João Neves, atendendo ao apelo da juventude universitaria devia

pronunciar o primeiro discurso de abertura, na praça publica, dos debates em torno do palpitante tema constitucionalizador.

A's quinze horas os vespertinos saíam proclamando que o comicio seria levado a efeito.

Dada a situação excepcional da cidade anormalizada em sua vida, com os veiculos trafegando normalmente somente muito depois do meio dia, garantidos á frente e á retaguarda por soldados de armas embaladas, a assistência ao comicio não podia ser aquela que, na vespera se preparava para aplaudir os oradores.

João Neves, que não faltaria á sua promessa, havia, pois, de falar num ambiente de ferro, praço, ameaçador... E não faltou o intrepido tribuna ao compromisso que assumira perante a mocidade universitaria. Não seria ele que havia de dizer aos moços a palavra da prudencia: «não é conveniente realizar esse comicio num dia como o de hoje». Jamais João Neves assim falara, ainda que mesmo para poupar os jovens companheiros ao perigo houvesse mister de que o comicio ficasse reduzido a um homem e esse homem sosinho fosse ele. A hora em que a duvida popular não podia razoavelmente admitir a efetivação do comicio se não como uma verdadeira temeridade, não faltou quem aventasse o seguinte: João Neves não pôde nem deve comparecer porque presente ao comicio será ele o responsável por qualquer desgraça que cair sobre os moços. «Efetivamente, figura d'uma alta responsabilidade, representate autorizado de um Estado, do que viesse a succeder seria ele o alvejado pelas recriminações.

Porem—terrivel caso de con-ciencia, a João Neves, supremo comandante na Metropole das falanges constitucionalizadoras não cabia reprimir o impeto da geração moça, a não ser que quizesse arrostar com descredito para ele proprio e para a causa que defendia. E' bem de imaginar como esse generoso coração de paladino não bateu aceleradamente ao marchar na direção da Esplanada do Castelo, inquieto pela segurança da fina flor academica do Rio de Janeiro. Junto dela, dessa mocidade ardente estaria ele como um escudo de proteção. Receberam-n'o com brados triunfais e depois de alguns oradores, chegou a sua vez. Neves aplausos reboaram, mas não empanados por vivas de alguns aqui e acolá, á Ditadura e aos seus proceres... Os mais temerosos das consequências dessa provocação recuaram em tumulto, enquanto os demais se aglomeravam como cerrando fileiras em torno de João Neves, em torno da bandeira viva da idéa pela qual pacificamente se reuniam. O tempo eufurascára. De pé na tribuna, João Neves sorria, e o seu sorriso contagiava calma e firmeza. Os grupos hostis cederam á simples pressão da massa.

De ali a pouco a palavra quente e entusiastica de João Neves, perculario de imagens, num esbanjamento nababesco de idéas novas e ricas clangorava o canticó da crença nos destinos do Brasil.

A essa hora, no Palacio do Catete, redigia-se oficialmente a nota á imprensa assegurando a fixação do dia 3 de maio de 1932 para a realização das eleições á Constituinte.

A atualidade politica e os catolicos do Rio Grande do Sul

D. João Becker, eminente arcebispo metropolitano, encerrando as festas da padroeira de Porto Alegre, ocupou-se longamente da situação do país

Encerrando, ha dias, as festividades em l'vour de N. S. Madre de Deus, d. João Becker, arcebispo metropolitano, proferiu longo discurso sobre a situação politica nacional, dizendo, em resumo, o seguinte:

«Mais uma vez, os catolicos de Porto Alegre prestaram as suas homenagens de veneração e piedade filial á excelsa padroeira. Depois de uma magnifica novena, realizamos esta manhã a festa solene da gloriosa Mãe de Deus; e agora, acabámos de conduzir pelas ruas desta capital a sua veneranda imagem, de accordo com os preceitos da liturgia, o que corresponde perfeitamente aos postulados da natureza humana.

Muitas precissões já se têm feito no Brasil, mas a primeira foi nos alloures da nossa nacionalidade: Pedro Alvares Cabral trouxe, lá de Portugal, a imagem de Nossa Senhora da Esperança.

Não quero deixar de vos dirigir, motu proprio, amados leies, algumas palavras, no encerramento destas festividades, como nos anos passados.

S. Eça. Revma. disse que quatro são as crises principais que abalam as bases do edificio nacional: filosofica, religiosa, politica, economica e biologica

—Preparem-nos um caminho seguro, ó Mãe de Deus!

Nunca como nos tempos atuais, foi tão necessario que a Mãe de Deus preparasse um caminho ao povo brasileiro, que o conduzisse aos seus destinos. Catolicos, de pé, pelo Brasil—assim vos disse no ano passado deste dia e neste lugar. As minhas palavras provocaram censuras nos circulos hostis á igreja. Pouco importa!

Hoje repito: Catolicos riograndenses, de pé pelo Brasil, pela patria!

O genero humano é um grande enfermo. Também a nossa patria está atingida desta mesma enfermidade geral. Os medicos, isto é, os politicos, estudam e emitem diagnosticos sobre o estado sanitario do país, lembram e ensaiam remedios, que não passam de paliativos inefficazes. Os mais bem inten-

cionados entre os politicos não acertam o rumo; assim caminhamos para um futuro incerto e sombrio.

Quatro são as crises principais que abalam as bases do edificio nacional.

A crise filosofica-religiosa, pelo agnosticismo, pela filosofia materialista; originouse no indiferentismo dos que julgam superflua e inutil a religião.

A crise politica. Entendei-me bem; falo de politica no sentido genuino deste vocabulo, que significa a arte de governar os povos segundo os ditames do direito e da justiça para conduzi-los á prosperidade temporal.

E esta politica tem falhado na sua magna tarefa.

Atualmente lateia; falta-nos uma norma certa e segura de governo. Sem Constituição, vamos á marcê da boa vontade e da habilidade dos dirigentes, navegamos num mar perigoso. Ai de nós, si elementos subversivos se apoderassem ou se apoderem dos postos de mando! Seria o dominio do comunismo com os seus horrores.

A crise economica. Quebram (Continúa na 2a pagina)

O fim trágico de um membro da nossa mais alta Corte de Justiça

Vencido pela neurastenia, suicidou-se o ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Cardoso Ribeiro

Rio, 17. (Aren)
Com a morte imprevista do ministro Cardoso Ribeiro perde a magistratura brasileira um dos seus melhores juizes, quer pela cultura, quer pelo caráter e pela firmeza nas suas decisões.
Ao assumir as funções de ministro do Supremo Tribunal Federal os seus colegas começaram logo a dispensar especial atenção, visto o seu passado como magistrado no Estado de São Paulo ter sido dos mais brilhantes.
A sua morte repercutiu dolorosamente e colheu de surpresa os que mais o conheciam de perto, pois a ninguém era licito suspeitar da probabilidade de um gesto desesperado como o que o levou a praticar, ontem, pela manhã, em sua residência.

Todo o pessoal que trabalha no edifício do Supremo Tribunal ficou consternado com a notícia que desde cedo circulava, comentando-se na secretaria e nos cartórios, com profunda mágoa o gesto do ministro Cardoso Ribeiro.
O presidente do Supremo, ministro Edmundo Lins, deu imediatamente as ordens que o lutofoso fato reclamava, comparecendo cedo ao seu gabinete onde os demais colegas e amigos do morto se vieram reunir, para lamentar o desaparecimento do ilustre magistrado e amigo.

Nesses momentos foi recordada a vida do juiz do ministro Cardoso Ribeiro, pelos diversos postos da magistratura local passista até a data em que o presidente Washington Luis o foi buscar para ocupar a vaga de Guimarães Natal, que se aposentara.
O ministro Cardoso Ribeiro ia completar amanhã 56 anos de idade e era o juiz mais moço, da nossa mais alta corte de justiça.

Dominado pelo esgotamento e, afinal, vencido pela neurastenia

O ministro Cardoso Ribeiro queixava-se frequentemente de cansado pelo trabalho contínuo no Tribunal, externando-se às vezes neste sentido, com os seus colegas e amigos.
Ainda o ano passado vimos-o em Caxambú.
—Ficou de descançar. Ando extenuado—nos disse ele, aliás com um sorriso de aparente tranquilidade, no parque das fontes daquela estância mineral.

Na manhã de ontem

O ministro Cardoso Ribeiro levantava-se cedo e, ontem, assim o fez, indo para o seu gabinete de trabalho onde permaneceu por algum tempo. A seguir foi para o quarto de banho, encerrando-se ali.

O suicídio do magistrado

Ali, entrando sem intenção de tomar banho, com a sua própria navalha de barba seccionou profundamente a carótida.

Como a sua demora fosse notada, um dos seus empregados, servindo-se de uma escada conseguiu dar com o quadro horrível.

Em 7 horas e meia da manhã quando foi conhecida a triste verdade.
O ministro Cardoso Ribeiro estava vestido com um pijama, chegando-se ao lado a navalha. O dr. Raul Batista, ainda foi chamado, mas o caso estava infelizmente consumado.

O aviso à polícia

O fato foi imediatamente comunicado à polícia do 3º distrito, tendo comparecido no local o comissário Aldirio, que se achava de plantão, sendo depois encaminhado o delegado

do distrito que esteve na residência do morto, assim como o 2º delegado auxiliar.

A esposa do malogrado ministro está enferma

O falecimento ocorreu em sua residência à rua Barata Ribeiro n. 189, onde residia em companhia de sua esposa d. Eponina. O casal não tinha filhos.

Sua esposa se acha ainda de cama, atacada de gripe e o ministro Cardoso Ribeiro, também, esteve enfermo, há uns quinze dias com a mesma moléstia, mas já se achava a pé, em vias de pronto restabelecimento.

Era madrugador e dedicava as manhãs ao estudo de autos, saindo depois do almoço para as sessões do Tribunal. Era muito raro vê-lo em festas, algumas vezes ia assistir a um bom teatro.

Como sofresse de moléstia que o atormentava bastante, os médicos lhe haviam prescrito dieta rigorosa, acreditando-se que se tratasse de uma úlcera no estômago, apesar das boas cores que sempre apresentou na fisionomia, sempre disposta e afável.
Acreditava-se que desesperado por não poder debelar o mal e sem esperanças na ciência médica, tenha lançado mão do remédio extremo.

O ministro Cardoso Ribeiro comungará domingo

Era ele católico fervoroso e praticante, tanto assim que antes-ontem, pela manhã, se confessara tomando, depois, a comunhão.

Como o seu estado de espirito se enfraquecera ultimamente

Apezar de varias tentativas de reacção, pois o ministro Cardoso Ribeiro era um homem de vontade, a moléstia o trazia em grande abatimento. Os seus colegas o animavam frequentemente, tanto assim, que antes-ontem, foi visitar o dr. Firmiano Whitaker, seu grande amigo, que o acalmou bastante, sentindo-o desanimado, mas, jámas dali se retirando, pensou o colega que o enfermo fosse capaz de um ato não inesperado e violento.

Também lá estivera o seu amigo particular, padre Leonel da Franca, nos mesmos propósitos, apelando mesmo para os ensinamentos da Igreja.

Certa vez, ao proprio cardeal D. Sebastião, o enfermo deixara transparecer o proposito de suicidar-se, sendo paternalmente aconselhado. Aos proprios colegas, já desanimado, declarara não poder mais trabalhar, dada a excitação que se achava ultimamente, só lhe restando a aposentadoria, o que requereria, assim, que se lhe fossem contadas 4 anegas de despesenhara o cargo de promotor em São Paulo. Segundo o seu medico dr. Silva Mello, sofria ele de um estreatimento do piloro, o que o obrigava a uma dieta rigorosa.

A camara ardente

Na propria residencia foi armada a camara ardente. Era pensamento dos colegas transportar o corpo para o edificio Supremo, como uma ultima homenagem ao ilustre juiz, que desaparecia, mas a idea foi abandonada, visto ter de seguir o corpo, pela manhã para Taubaté, onde lhe será dada sepultura.

Parce que no cemiterio daquela cidade se acha sepultada a sua primeira esposa.
As homenagens do Supremo Tribunal Federal

A hora regulamentar o sr. Edmundo Lins abriu a ses-

são e ordenou fosse feita a leitura da ata.

A seguir, visivelmente emocionado, proferiu as seguintes palavras:

«Cumpro o dever realmente doloroso de comunicar ao Tribunal o passamento do nosso ilustre colega, o ministro Cardoso Ribeiro.»

Não me sinto com coragem de proferir palavra alguma sobre a sua personalidade. Basta dizer que ocupou, desempenhou e honrou uma cadeira de ministro do Supremo Tribunal Federal. Assim, vou dar todas as providencias para que a sua memoria seja prestada as homenagens que lhe são devidas como a todo o membro deste Tribunal. Em primeiro lugar, que se lince em ata um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento; em segundo, que seja nomeada uma comissão encarregada de acompanhar todos os funerais.

Para essa comissão designo os ministros Artur Ribeiro, Rodrigo Otavio e Firmiano Whitaker.

O ministro Artur Ribeiro, que era um grande amigo do morto, quiz falar, mas não lhe foi possível, conseguindo a muito custo dizer o seguinte:

«Sr. presidente, desejaria dizer algumas palavras sobre a morte deste meu querido amigo, porém, o sentimento dominante e impede-me de o fazer.»

O procurador geral, sr. Bento de Faria, estava como os demais ministros emocionado, e foi sob real impressão dolorosa que proferiu as seguintes palavras:

«Sr. presidente, peço a v. exa. que mande consignar em ata um voto de profundo pesar pela perda desse grande juiz que foi o ministro Cardoso Ribeiro.»

A seguir o sr. Edmundo Lins deu conhecimento ao Tribunal de um telegrama em que ao mesmo se fazia o convite para a posse, quinta-feira, da diretoria da Sociedade Santo Ivo e finalmente foi suspensa a sessão em homenagem ao ex-colega.

Quem era o ministro Cardoso Ribeiro

Chamava-se o morto Francisco Cardoso Ribeiro, tendo nascido na cidade paulista de Cacheoira, em 17 de maio de 1876. Completando o curso de humanidades, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, onde se diplomou em ciencias jurídicas e sociais. Durante o curso sempre se distinguia pela sua intelligencia e amor aos estudos, gozando de um enorme circulo de amizades entre seus condiscipulos.

O primeiro posto que lhe coube na magistratura paulista, foi o de promotor em Botocatu. Mais tarde foi o cargo de juiz de direito a comarca de Taubaté, onde permaneceu algum tempo, até ser removido por merecimento e antiguidade para Campinas, como juiz de direito da 2ª vara. Ali o foi buscar o sr. Washington Luis para seu secretario de Estado, na Justiça.

Terminada essa comissão, foi ocupar o cargo de ministro do Tribunal de Contas de São Paulo, de onde saiu novamente para a magistratura estadual, como primeiro juiz de menores da capital do Estado. Neste posto pouco se demorou em vista de ter sido escolhido para uma das vagas no Tribunal de Justiça do Estado.

Aposentado, aqui, no Supremo Tribunal, o ministro Guimarães Natal, o governo o escolheu, lavrando se a portaria de sua nomeação a 18 de abril de 1927 e dando-se a posse em 25 de maio do mesmo ano.

Desde que começou a relatar dem-nstrou logo uma grande

A PEDIDOS SURPREZA

Surpreendeu-nos, e com justa razão, um telegrama que lemos em um dos ultimos jornais da Capital do Estado, despacho esse referente a attitude de Blumenau em face da volta a interventoria catarinense do sr. Gal. Ptolomeu de Assis Brasil.

Não é justamente um desmentido que queremos frisar mas, conhecendo na laboriosa população deste acreditado municipio predicados nobres e attitudes firmes, não poderíamos sob franca alguma deixar que a repercussão desse comunicado, atento a situação bõa ordem, tenha lá fora a guarda dos que crêm Blumenau um municipio ambicioso.

Não podia ter sido pior a impressão causada pela leitura do telegrama a que nos referimos, nem tampouco, o silencio dum despacho cuja assinatura muito fôlgariam em sabel-a.

Blumenau, neste momento, correcto, firme e trabalhador reserva as suas energias para usa las quando o campo da luta estiver iluminado pela Lei.

Não saiu do municipio o despacho a que nos referimos, o qual só poderemos consignar a um ou outro interessado que, estupefato ante a ordem natural das cousas, procurou o bom nome de Blumenau para fazer-lo representar dum papel unicamente pessoal.

Assim sendo, o telegrama, que tanto preoccupa o municipio, não representa o pensamento livre do povo Blumenauense. (Da Cidade, de Blumenau).

Hans Braemer

Esteve em visita a esta redacção o sr. Hans Braemer, q e nos veio comunicar ter sumido a gerencia das Casas Pernambucanas, desta capital.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos das Casas Pernambucanas, que conta com 8 fabricas no Brasil e para mais de 500 filias, saindo diretamente o produto da fabrica para as suas filias e destas para os seus consumidores.

capacidade de trabalho, sendo um dos ministros mais operosos do Tribunal.

A visita do cardeal D. Sebastião Leme

O cardeal d. Sebastião Leme, que como já dissemos, era amigo pessoal do ilustre morto, assim que soube do fato, dirigiu-se para a rua Barata Ribeiro, onde visitou o corpo.

A familia e parentes do morto

O ministro Cardoso Ribeiro era casado em segundas nupcias com d. Eponina Cardoso Ribeiro e deixa um filho, Evandro Cardoso Ribeiro, tres irmãs, d. Helena Furtado Mendes, casada com o sr. Francisco Furtado Mendes Viana, inspetor escolar e donas Cristina Ribeiro e Nicolina Gomes ambas viúvas.

O corpo será trasladado para Taubaté

Em carro especial, ligado ao rapido paulista, seguirá, hoje, para Taubaté, onde será sepultado, o corpo do ministro Cardoso Ribeiro. O cortejo sairá da rua Barata Ribeiro, às 6 horas da manhã.

Diversas noticias

Na inspeção de saúde a que foi submetida sabado ultimo, na Diretoria de Higiene, foi considerada impossibilitada para o exercicio do magisterio a professora da escola publica de Barra do Rio, municipio de Itajaí, d. Maria Lucia de Miranda.

Durante a ausencia do sr. dr. diretor da Penitenciaría do Estado, responderá pelo expediente da referida repartição o l. escriptorario, sr. Antonio Padua Pereira.

Presentemente se encontram respondendo pena na Penitenciaría 50 sentenciados. No dia 10 do corrente foi posta em liberdade, por cumprimento da pena, a operaria Gertrudes Hoiler, condenada pelo juizo de Joinville e no dia 28 do corrente será posto em liberdade pelo mesmo motivo o lavrador Julio Gomes Filho, julgado pelo juizo acima referido.

Solicitou dois meses de licença, com vencimentos, a professora do distrito de Pedras Grandes, normalista Maria José Lebarbenchon Lemos.

O prefeito municipal de Joinville pediu autorização ao governo para internar no Hospicio Oscar Schneider, por conta do Estado, o demente Alfredo Rocha.

A Diretoria de Higiene tomou as necessarias providencias no sentido de ser inspeccionada de saúde em Joinville a professora Tadia Ilsa Tavares.

Os balancetes municipais de Cruzeiro, São Bento, Jaguaruna, Tijucas, Itaipollia, Orleans, São Joaquim, São Francisco, Matriz São José e Crescluma, referentes ao mês de abril ultimo, apresentam respectivamente os seguintes saldos de dinheiro em caixa: 32.483\$300, 16.604\$160, 2.126\$250, 3.083\$127, 8.389\$400, 175\$600, 2.473\$100, 1.003\$364, 421\$600, 602\$056 e 101\$500.

Pediú ao governo um ano de licença o professor Miguel Malakowski, da escola Publica de Augusto Vitoria, no municipio de Matra.

Requerer sua efetividade a professora de Painel, municipio de Lages, d. Ibrantina Antunes Neves.

Arnaldo Boing solicitou ao governo permissão para praticar no Grupo Escolar de Brusque.

A professora do Grupo Escolar Feliciano Pires, d. Carolina Gevaerd Olinger, pediu dois meses de licença.

Solicitou isenção do imposto de exportação, por cinco anos, a firma Saule Pagnancelli & Filhos, estabelecida no municipio de Cruzeiro.

Anunciado na «REPUBLICA» Aumenta os seus negocios o anuncio torna-se barato

DESPORTO

REMO

Um brasileiro fez parte da guarnição vencedora das grandes regatas Universitárias Oxford Cambridge, em Inglaterra

O Rio Grande, da cidade do mesmo nome, publicou a seguinte nota:

«Na tradicional e famosa prova nautica anual entre as Universidades britanicas de Oxford Cambridge, deste ano, realizada no mês passado, no Tamisa, venceu a guarnição de Cambridge, da qual fazia parte um nosso compatriota, ocupando o banco n. 5 do barco vencedor.»

Trata-se do joven Sergel Junior, filho do reverendo C. H. O. Sergel, atual paroco da Igreja do Nazareno, em Santa Ana do Livramento, neste Estado.

Foi o reverendo Sergel, antes, funcionario do Bank of London South America, nesta cidade e, depois, em Pelotas, onde ocupou as funções de gerente.

Fez-se o reverendo Sergel muito conhecido em ambas estas cidades, onde deixou muitas relações de amizade.»

CONSELHO NACIONAL DO MATE

O sr. Interventor Federal interno recebeu o seguinte telegrama:

Rio, 16.
Reportando me minha comunicação 10 corrente tenho honra transmitir-lhe, v. exa. que sr. Ministro atendendo razões poderosas resolveu marcar 15 junho vindouro reunião do Conselho Mate. Respostas saudáveis. Ativos Ramos de Melo, secretario.

A situação comercial da Alemanha

BERLIM, (Serviço especial E. N. I.) — Uma análise comercial na Alemanha, durante o mês de fevereiro, publicada pela revista mensal, semi-oficial, Industrie Und Handel, diz que a crise perdurava quasi que invariável e que a produção e venda estão decrescendo cada vez mais; que a decomposição dos créditos obriga aos grandes bancos alemães a solver seus compromissos com a ajuda do Reichsbank. O numero de desempregados cresce diariamente. Assim mesmo, as q. bras. comerciais, em 1931, chegaram ao maximo de 18.800. O valor das propriedades, nos mercados de produtos, utilidades e bens de primeira necessidade a progressiva redução de preços. A atividade dos empresarios comerciais vai se restringindo ante a dificuldade de se conseguir credito.

O inverno traz frio!
Agasalhe-se!
Procure os tecidos de cores garantidas, apropriados para a sua defesa, nas afamadas Casas Pernambucanas
RUA FELIPE SCHMIDT, 15.
A preços modestos
Cores firmes - Seriedade absoluta.

Movimento da Tesouraria da Soc. B. Caixa dos Empregados no Comércio, relativo ao ano social de 1930-1931

1931		Recellia	1931		Despeza		
Março	25	Saldo em caixa	138\$680	Abril	30	Pensões do mez de Março	845\$600
Abril	7	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 25351	62\$000	"	30	Auxílios a 3 socios	79\$600
"	9	Banco Nacional do Comercio, idem N. 25352	194\$800	"	30	Expediente anuncio n.º Estado	20\$000
"	16	Banco Nacional do Comercio, idem N. 25353	150\$000	"	30	Expediente material para a sede	47\$300
"	25	Mensalidades recebidas do mez de Março	504\$000	"	30	aluguel da sede provisoria	60\$000
"	29	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 25579	77\$500	"	30	comissão ao cobrador	50\$400
Maio	7	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 25578	200\$000	Malo	30	Pensões do mez de Abril	495\$000
"	23	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 25581	100\$000	"	30	Expediente diversos materiais	38\$300
"	28	Mensalidades recebidas do mez de Abril inclusive joias	875\$500	"	30	Expediente comissão ao cobrador	87\$650
Junho	3	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 25580	400\$000	Junho	30	Pensões do mez de maio	480\$000
"	28	Mensalidades recebidas do mez de Maio	526\$000	"	30	Auxílios a 1 socio	25\$000
"	30	Juros contados na o/c. do Banco do Comercio	59\$600	"	30	Auxílios a 1 socio para viagem em tratamento de saúde	100\$000
Julho	2	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 25582	400\$000	"	30	Movéis e utensílios, pela instalação de uma armação	91\$000
"	16	Recebido do sr. Americo de Campos Souto, saldo liquido do festival levado a efeito por sua iniciativa no Centro Popular	180\$000	"	30	Expediente publicação de balancete	50\$000
"	22	Recebido juros de apolices federaes, 1.º semestre do corrente ano	556\$700	"	30	Expediente aluguel da sede provisoria	52\$000
"	"	Mensalidades recebidas do mez de Junho	482\$000	"	30	comissão ao cobrador	53\$600
Agosto	3	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 26414	500\$500	Julho	30	Banco Nacional do Comercio, juros creditados em o/c.	510\$000
"	24	Mensalidades recebidas do mez de Julho	511\$000	"	30	Pensões do mez de Junho	135\$000
Setbo.	1	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 26643	400\$000	"	30	Auxílios Auxílios, a 3 socios	
"	2	Recebido juros de apolices estaduais, 2.º semestre de 1930 e 1.º dito de 1931	1:745\$000	"	30	Auxílios a um socio em tratamento no Hospital Dr. Goffejeé	180\$000
"	"	Mensalidades recebidas do mez de Agosto	482\$000	"	30	Expediente telegramas	48\$000
Outbo.	2	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 26900	200\$000	"	30	Expediente aluguel da sede provisoria	60\$000
"	23	Mensalidades recebidas do mez de Setembro	456\$000	"	30	comissão ao cobrador	50\$000
"	27	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 26215	40\$000	"	30	Banco Nacional do Comercio, depósito neste mez	1:200\$000
"	31	Recebido juros de apolices municipais, 1.º e 2.º semestre de 1922	1:168\$000	"	30	Banco do Brasil, idem, idem	556\$700
Novbo.	8	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 26214	400\$000	Agosto	30	Pensões do mez de Julho	644\$900
"	27	Mensalidades recebidas do mez de Outubro	428\$000	"	30	Auxílios, a dois socios enfermos	80\$000
Dezbo.	2	Recebido juros de apolices municipais, 1.º semestre de 1923	584\$000	"	30	Expediente, 400 balancetes movimento da Tesouraria	50\$500
"	3	Banco Nacional do Comercio, cheque N. 27368	200\$000	"	30	Expediente, 6 300 envelopes	8\$000
"	22	Recebido juros de apolices municipais, 2.º sem. de 1923	584\$000	"	30	Expediente, anuncio n.º Patria	8\$000
"	"	Mensalidades recebidas do mez de Novembro	438\$000	"	30	Expediente, aluguel da sede provisoria	60\$000
"	31	Juros contados na o/c. do Banco do Comercio	77\$300	"	30	Expediente, comissão ao cobrador	51\$100
"	"	Idem, idem, Banco do Brasil	12\$600	"	30	Movéis e Utensílios, pelos adquiridos para instalação da sede provisoria	879\$000
1932				Setbo.	2	Banco Nacional do Comercio, depósito neste mez	1:745\$000
Janro.	27	Recebido juros de apolices federaes, 2.º semest. de de 1931	1:200\$000	"	2	Pensões do mez de Agosto	465\$000
"	28	Idem, idem, estaduais 2.º semestre de 1931	872\$500	"	2	Auxílios, a 4 socios enfermos	180\$000
"	"	Mensalidades recebidas do mez de Dezembro	371\$000	"	2	Auxílios, aluguel da sede provisoria	60\$000
Fevro.	2	Banco Nacional do Comercio, cheque n. 27899	350\$000	"	2	Expediente, comissão ao cobrador	481\$200
"	26	Mensalidades recebidas do mez de Janeiro	504\$000	Outbo.	2	Pensões do mez de Setembro	450\$000
Março	16	Mensalidades recebidas do mez de Fevereiro	400\$000	"	2	Auxílios, a 3 socios enfermos	135\$000
				"	2	Auxílios, pelo funeral de um socio	120\$000
				"	2	Expediente, telegramas Rio	143\$000
				"	2	Expediente, aluguel da sede provisoria	60\$000
				"	2	Expediente, comissão ao cobrador	45\$600
				"	2	Banco Nacional do Comercio, depósito n.º mez	1:168\$000
				Novbo.	2	Pensões do mez de Outubro	540\$000
				"	2	Auxílios, a 3 socios enfermos	135\$000
				"	2	Auxílios, aluguel da sede provisoria	60\$000
				"	2	Expediente, comissão ao cobrador	42\$800
				Dezbo.	2	Banco Nacional do Comercio, juros creditados em o/c.	77\$300
				"	2	Banco do Brasil, idem, idem	12\$600
				"	2	Banco do Brasil, depósito n.º mez	584\$000
				"	2	Pensões, no mez de Novembro	555\$000
				"	2	Auxílios, a 1 socio enfermo	45\$000
				"	2	Expediente, aluguel da sede provisoria	60\$000
				"	2	Expediente, comissão ao cobrador	43\$300
				1932			
				Janerio	2	Pensões do mez de Dezembro	405\$000
				"	2	Auxílios, a 1 socio enfermo	45\$000
				"	2	Expediente, comissão ao cobrador	37\$100
				"	2	Banco do Brasil, depósito n.º mez	384\$000
				"	2	Banco do Brasil, idem, idem	950\$500
				"	2	Banco Nacional do Comercio, idem idem	872\$000
				Fev.	2	Pensões do mez de Janeiro	465\$000
				"	2	Auxílios, a 1 socio enfermo	45\$000
				"	2	Funeral, pelo funeral de 1 socio	120\$000
				"	2	Expediente, comissão ao cobrador	50\$400
				"	2	Expediente, aluguel da sede provisoria	120\$000
				"	2	Expediente, comissão ao cobrador	480\$000
				Março	2	Pensões do mez de Fevereiro	40\$000
				"	2	Expediente, gratificação ao mesmo	30\$000
				"	2	Expediente, aluguel da sede provisoria	60\$000
				"	2	Expediente, Balanço de Saldo	531\$130
							17:942\$680

Apolices Federais	48:000\$030
Estaduais	34:900\$000
Municipais	20:704\$000
Juros de Apolices Municipais, de 1924 a 1931	9:974\$720
no Banco do Brasil	2:487\$300
Comercio	4:423\$000
Movéis e Utensílios	170\$000
Em Caixa	631\$130
	111:490\$750

O PRESIDENTE
Americo Souto

O TESOUREIRO
Pedro Duarte Silva

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Edital
Transferencia de Apolices
De ordem do sr. Secretario, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mês de junho proximo vindouro, ficam suspensas as transferencias das apolices da divida publica Municipal, afim de calcular-se os juros e proceder-se ao expediente para o seu pagamento, podendo, entretanto, ser feitas, por es-

crituras publicas ou particulares, a compra e venda dessas apolices, cujas escrituras deverão ser apresentadas, passado o dito mes de junho, para que seja lavrado o competente termo de transferencia.
Secretaria da Prefeitura do Municipio do Florianópolis, em 17 de maio de 1932.
Dulce Pereira.
Encarregada do expediente,

Chefatura de Policia
EDITAL
O Dr. Neri Kurtz, (Chefe de Policia do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.
Faz publico pelo presente edital que fica expressamente proibido, a bem da ordem publica, a vende de AGUARDENTE e seus derivados, nos botecos, barraças, tabernas, etc., instaladas na sede do distrito da Trindade, durante a festa a realizar-se no dito local, nos dias 21 e 22 do corrente.
Os infratores ficam sujeitos a multa de 500\$000, além das penas da lei.

Da lo e pasado nesta cidade de Florianópolis, aos dezto dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Honorino Anselmo Becker, escrivão, que o subscrevi.
Está conformo o original.
Honorino Anselmo Becker, Escrivão da Chefatura de Policia.
Anunciando na «REPUBLICA» Lembra ao publico a sua na de ca negocio

Superior Tribunal de Justiça
Em cumprimento do disposto no art. 1.851, n.º II § 1.º do Código Judicial do Estado, faço publico, para conhecimento de todo aquele a quem interessar possa, que em sessão de 13 de maio do corrente ano, do Superior Tribunal de Justiça, foi assinado o aórdão do seguinte auto: Apelação civil n.º 1.592, da comarca de A-

raranguá, em que é apelante Albino Pereira de Souza e apelado Ibrahim Bacha, decidindo o Tribunal negar provimento à apelação, para confirmar a sentença appellada, attentos os seus fundamentos que são juridicos e estão de accordo com a prova dos autos. Custas pelo apellante.
Florianópolis, 13 de maio de 1932.
O ESCRIVÃO
Joaquim da Costa Arantes

CINE GLORIA - Empresa Cinematografica Macuco

Sabado

A Princesa

Kaviar

Um film bellissimo, com Canções,
bailes e belas musicas
Com:

Anny Ondra
André Roanne

O Galo vae cantar

HOJE - A's 7,15 horas - HOJE
PREÇOS - Cavaleiros 2,100 - Senhoras e Senhoritas 1,500 - Crianças 1,000

O Papae de Paris



Este film estuda o caso d'um bohemio invetrado que, no limiar da casa dos quarenta, resolve se casar e comprar juizo...
MAS O HOMEM PROPOE... e PARIS DIS'OE.



Luxo - muito - Luxo
Adolpho Menjou - Alice Cocéa

Domingo

A Noiva do

Regimento

Opereta
Comedia
Drama

Muitas lindas canções e ótimos bailes
Com:
Vivienne Segal

Um film cheio de sentimento e de ação

da

Warner First

Amanhã

De Homem a Homem

COM

Grant Mitchell e Lucille Bowers

Prefeitura Municipal de Cruzeiro

Balancete da Receita e Despesa verificada nesta Prefeitura Municipal durante o mês de Abril de 1932

Receita

Impoancia	Total
Saldo que passou do mes de março de 1932	16:375\$100
<i>Renda Tributaria</i>	
a) Viação Rural	23:129\$100
b) Industria e Proffissão	7:467\$500
c) Veculos	4:051\$000
d) Declina Urbana	55\$000
e) Fumos e Bebidas	855\$500
f) Taxa Escolar	3:759\$700
g) Aferição de pesos e medidas	40\$000
h) Licenças Diversas	115\$000
i) Ambulantes	30\$000
j) Gado Abatido	91\$500
k) Emolumentos	472\$200
<i>Renda Patrimonial</i>	
a) Forcos e Landemios	122\$500
<i>Renda Eventual</i>	
Cobrança da Divida Ativa	1:381\$000
Multas Diversas	395\$700
	1:776\$700
	58:942\$300

Despesa

Importancia	Total
<i>Administração: Funcionarios:</i>	
Vencimentos pagos aos funcionarios, relativo ao mes de abril, doc.n.59 ns. 39, 54, 55, 56, 57 e 58	2:330\$600
<i>Fiscalização</i>	
Pago ao Fiscal Getal vencimentos relativo ao mes de abril, doc.n.59	300\$000
Vencimentos pagos aos Intendentes Distritais, docs. ns. 1, 2, 18, 29 e 30	1:000\$000
<i>Despesas Eventuais</i>	
Pago a José Val Jemiro Silva, prove-niente de uma escritura doc. n. 31	62\$700
Gratificação abonada ao cap. Pre-fel o, de acordo com o Decreto n. 174 de 21/11/31, doc.n.42	400\$000
<i>Expediente</i>	
Pago a Cid Gonzaga, despesa com a remessa de material de expediente doc. n. 33	12\$200

Pago a Artur Pereira, pelo fornecimento de material de expediente doc. n. 15	25\$200
Pago a Erich Marquete, pelo concerto do rel-gio doc. n. 6	10\$000
Dispendio com compra de selos postais doc. n. 6	20\$000
Pago a José Lemos, arretrato doc.n.32	2\$000
Pago ao T.legrafco Nacional, pela transmissão de tel gramas oficiais doc. n. 61	51\$000
Pago a «Republi:» pela publicação dos balancetes de janeiro, fevereiro e março doc. n. 49	152\$500
<i>Transporte e Diarias de Funcionarios</i>	
Dispendio com o transporte e diarias do Tesoureiro em objeto de serviço a Hercilioopol's doc. n. 41	272\$900
Dispendio com o transporte e diarias do cap. Prefeito, em viagem a Florianópolis, doc. n.40	60\$000
Pago ao cap. Gervasio, pass-gem a P. Alegre doc. n. 44	605\$200
Transporte do Prefeito e Secretario em viagem a São Bento, em objeto de serviço doc. n. 48	126\$400
<i>Emolumentos</i>	
Pago ao procurador pela cobrança da Divida Ativa doc. n. 53	70\$000
<i>Obras Publicas</i>	
Imposto de Viação Rural arrecadado em serv'ç:	861\$600
No 1. Distrito Doc. n. 17	4:400\$000
No 2. Distrito Doc. n. 12	3:590\$000
No 4. Distrito doc. n. 13	110\$000
No 5. Distrito doc. n. 18	140\$000
No 6. Distrito doc. n. 36	370\$000
No 8. Distrito du. n. 35	4:435\$000
No 9. Distrito doc. n. 34	1:209\$100
No 10. Distrito doc. n. 37	391\$800
Pago com a filha de trabalhadores na reconstrução da Avenida 15 de novembro doc. n. 38	14:574\$100
Pago a Pamiro Silva pelo feitiço de cordões e calçados na rua Santa Catarina em frente os proprios municipais doc. n. 5	597\$000
Pago a Artur Pereira, pelo fornecimento de inflamaveis para o serviço das ruas doc. n. 16	1:240\$000
Pago a Erasmo Ferreti, reatocue estrada Cruzeiro Bom Retiro doc. n. 4	21\$700
Pago a João Ricardo Mendes pelo fornecimento de milho para os animais da Prefeitura doc. n. 4	1:624\$000
Pago a Angelino Ramalho, pelo fornecimento de forragem para os animais da Prefeitura doc. n. 46	24\$000
Pago a Jorgelino Ribeiro, pelo fornecimento de material explosivo para	6\$000

o serviço de estrada no 4. Distrito doc. n. 3	18\$000	3:590\$700
<i>Assistencia Publica</i>		
Auxilio ao indigente Manoel Silva, para transporte de uma sua filha menor ao Hospital de Joinville doc. n. 14		37\$000
Pago ao Dr. Giorno, por serviços profissionais prestados a um indigente doc. n. 51		25\$000
Pago a Farmacia Santa Clara, pelo fornecimento de medicamentos a um indigente doc. n. 14		37\$000
<i>Instrução P. blica</i>		
Vencimentos pagos aos professores municipais conforme docs. ns. 3, 9, 10, 11, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 45 e 47		99\$000
<i>Divida Passiva</i>		
Pago a professora D. Mercedes Simon, vencimentos relativos ao exercicio de 1930 doc. n. 1		563\$000
<i>Restituição de Cautelas</i>		
Pago a Erasmo Ferreti, restituição de uma cautela depositada em garantia de um contrato doc. n. 7		300\$000
SOMA TOTAL DAS DESPESAS		
SALDOS		26:459\$000
Depositado no Banco do Rio Grande do Sul		11:446\$100
Depositado no Banco da Provincia no Rio G. do Sul		60\$800
EM COFRE		20:976\$400
TOTAL		
Contadoria Central da Prefeitura de Cruzeiro, em Cruzeiro do Sul, 30 de abril de 1932.		
VISTO		
<i>J. Alvaros Fontoura</i>		
PREFEITO		
<i>Hercilio Muller</i>		
SECRETARIO CONTADOR		
<i>Gustavo Gonzaga</i>		
TESOUREIR		

Papae de Paris, a monumental obra da Pathe Natan, será reprisada hoje no Cine Gloria

A primeira produção é *Papae de Paris* e este é um filme que tem alcançado sucesso sem igual, nas capitais brasileiras... e depois, iremos ver o sentimental drama *A ternura* outra obra grandiosa da Pathe Natan.

O filme que vai ser focado hoje em reprise no Cine Gloria é uma formidável produção francesa, que os ar a des de bu cinema e, eram e m luequívoco sentimento de caridade.

Papae de Paris proporcionou a Adolpho Menjou o maior triunfo de sua brilhante carreira artistica. Já que o filme francês está em moda, vai o publico ter ensajo de apreciar as primeiras produções da nova escola cinematografica francesa, lançadas neste idioma, que primam sobretudo pelas suas qualidades de delicadeza e sobriedade.

Canitaro de Ternura, o livro de Maura de Sena Pereira.

Encontra-se à venda na Livraria Moderna, Livraria Central e Agencia Beck.

Cine Teatro Centro Popular

VITAFONE -- O MAIS HIGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL O CINE DOS MELHORES PROGRAMAS! - MOVIE-TONE

Hoje-18 de maio-Hoje

Às 6 1/2 e 8 1/2 horas

Não é só um filme é uma maravilha

Madame Satan

Inacreditavel! O filme que esvarece todos os demais exibidos nesta cidade pelo seu luxo extraordinario!

E' o filme mais do que filme de

Cecil B. de Mille

para a **METRO**

Lindissimo espetáculo que vai arrebatat!

Deslumbram os olhos pelo luxo maravilhoso de suas cenas!

Fantastico BAL MASQUE' a bordo dum Zepelin monstro! A coisa mais admiravel.

Preços (os de sempre) 3\$000 e 1\$500

Aguardem a super da Fox MOVIE-TONE

UM TYPO - FILME - REVISTA!

Tornozelos de Ouro

Um belo romance-pelicula de grande encenação! Um dos filmes bons do mes!

El Brendel-Marjorie White-Jack Murhall e Sue Carol. Estontecante!

AINDA NESTA SEMANA

FACINORAS!

da Lei - os maus! Excepcional pelicula de emoção em 7 partes sonoras, com a interpretação de **Leo Carrillo, Mary Brian, Noah Berry** e outros

E o film do momento! E' o film que a UNIVERSAL dedica aos Policiais - vigilantes - corajosos - prontos ao primeiro chamado da Ordem Solidadores da sociedade contra - o crime - os foragidos

Emociona! Eletrisa o mais insensivel. E' espelho fiel da vida sem Deus e sem Escola! Poucos dias em Florianopolis

AGUARDEM Uma pelicula que deixará saudades da Tobis - Klang-Filme

VENEZA DOS MEUS AMORES

Um filme falado em francês! Belas musicas.

Com **Roger Tréville-Janne Guise-Sucien Callamand**

Prefeitura Municipal de S. Joaquim da Costa da Serra

Movimento da Tesouraria no mês de Abril de 1932

ENTRADA

	PARCIAIS	TOTAIS
Saldo do mês de março		2.374\$380
Renda Tributaria		
Industria e Profissão	297\$500	
Predial Urbano	881\$700	
Predios Rurais	540\$800	
Industria Pastoral	229\$600	
Licença Diversas	30\$000	
Emolumentos	20\$000	
Matadouro	24\$000	
Viação Rural	1.455\$000	3.472\$600
Renda Patrimonial		
Aforamentos e transigencia de terras		198\$700
Renda Eventual		
Multas	17\$600	
Divida ativa	126\$700	144\$300
		6.195\$980

Saldo que passa para o mês de maio 2.473\$100

SAIDA

	PARCIAIS	TOTAIS
Administração e Fiscalização		
Subsidio ao Prefeito	400\$000	
Vencimento do Secretario	200\$000	
Idem do Tesoureiro	200\$000	
Idem do primeiro Fiscal	180\$000	
Idem do segundo Fiscal	110\$000	
Materiais de expediente	72\$100	
Publicações e impressões de Leis	35\$000	
Correspondencia oficial e Serv. telegrafico	22\$080	
Porcentagem aos Agentes Fiscais	239\$300	1.458\$480
Instrução Publica		
Vencimento de dois professores	112\$000	
Subvenção a Sociedade M. M. Joaquinaense	50\$000	
Auxilios a escolas publicas ou particulares	120\$000	282\$000
Higiene e Assistencia Publica		
Seppultamento de indigentes		20\$000

Despesas Policiais e Judicarias
I. speção de Veículos 100\$000
Vencimento do carcereiro 120\$000 220\$000

Eventuais
Despesas eventuais 55\$000
Polícia (Decreto 171 de 5-II-931) 435\$800 490\$800

Obras Publicas
Construção, reconstrução e conservação de vias publicas 564\$000
Veiculos, ferramentas etc. 372\$900 936\$900

Autorizações Suplementares
Guarda-livros 106\$700
Auxiliar de escrita 208\$000 314\$700

SALDO A BALANÇO 2.473\$100

6.195\$980
NOTA: - Todos os livros e documentos referentes ao presente balanço ficam nesta Prefeitura a disposição de qualquer pessoa que os queira examinar, Tesouraria da Prefeitura Municipal de São Joaquim da Costa da Serra, 1 de maio de 1932.

Domingos Albino Paulo, Bathke
Tesoureiro Prefeito Provisorio

Homem á homem

Quinta-feira teremos novo film no Gloria, e este é uma produção especial da Warner-First, intitulada: **Homem á homem**, para esta, de fundo sentimental, tendo como interpretes dois astros de primeira grandeza, que são: Grant Michel e Lucille P. Wara, os filmes desta marca não necessitam de grandes relames, pois a marca garante exito nas suas produções.

Homem á homem, é uma historia sensacional, que nos descreve a vida de duas creaturas, que lutam pelo amor de uma mulher. O filme é todo falado e montado a capricho.

A princeza Kaviar
Outra produção famosa da casa Barone, cheia de cantos e danças, com lindas musicas, adaptadas ao filme, a sua interprete é a conhecida divette alemã Amy Andra, que o nosso publico conhece através de filmes magnificos da ufa

Esta cint: vai ser apresentada aos habitues do Gloria, no proximo sabado.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Resumo da ata da 7a. sessão da Junta Commercial do Estado, em 14 de maio de 1932

Presidencia do sr. major Eduardo Oto Horn. Presentes os sr's. Eduardo Oto Horn, Presidente; João Otavio da Costa Avila, José Glavan, Roberto Oliveira, Alvaro Soares de Oliveira, deputados e João Tolentino Junior Secretari, é aberta a sessão e aprovada a ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio do sr. dr. Secretario da Fazenda, no exercicio interino da Interventoria, comunicando ter sido designado pelo Excmo. Sr. Gral. Interventor para substituí-lo durante o seu impedimento; Agradeço-se e Arquivar-se. Dito do sr. Laudares de Carvalho, comunicando ter assumido o cargo de Diretor do Arquivo Publico do Estado, para o qual fora nomeado por ato do Excmo. Sr. Gral. Interventor.

REQUERIMENTOS

Maria Laura Domingues, da praça de São José, pedindo para registrar a sua firma; Inscrava-se. Dito de Manoel Costa, guardalivros desta praça, pedindo para certificar as firmas extintas de «Garofallis & Campos», eram registradas nesta Junta, bem como a firma de «Eduardo Santos»; Certifique-se. Dito de Almirinda de Lima Dutra, de Sambaqui, distrito de Santo Antonio, pedindo para registrar a sua firma; Inscrava-se. Dito de Agener Machado, desta praça, pedindo para registrar sua firma; Idem. Dito de Mario Moura & Cia, desta praça, tendo rescindido o contrato e arrendamento do «Bar Miram» desta capital, pedindo para cancelar o referido contrato; Cancele-se. Dito de Vicente Tomas da Silveira, de Palmetras, Orleans, pedindo para registrar a sua firma; Inscrava-se. Dito de Kersanack & Cia, da praça de Itajaí, pedindo para registrar e arquivar a alteração da sociedade; Registre-se e Arquivar-se. Dito de Pedro de Alcantara Per-

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE HECOLI E, inquebráveis

O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) corças de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucais.

HORARIO: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

SABADO, SO' MENTE ATE' A'S 12

na, socio da firma «Kersanack & Cia.» da praça de Blumenau, pedindo o registro e arquivamento da alteração da referida sociedade; Idem. Idem. Dito de José Emiliano Uba, socio da firma «Uba & Selene», da praça de Tres Barras, pedindo para registrar e arquivar o seu estatuto social; Idem. Idem. Dito de Marcelino Schwitzer, de «Taquaras», Palhoça, pedindo para registrar a sua firma; Inscrava-se. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial do Estado, em 14 5 932. João Tolentino Junior. Secretari.

Matrícula de comerciante

De acordo com o Codig. Commercial foi inscrito na matricula dos «Comerciantes matriculados» na Junta Commercial do Estado, o sr. Barão Dietrich von Wangelheim, diretor presidente de «Carlos Hoppeke S. A.», ficando habilitado para gozar das prerrogativas e proteções que o referido Codig. liberaliza aos comerciantes matriculados.

LOTERIA DO ESTADO

A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Co tribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040:000\$ em 5 anos

Extrações ás quartas-feiras, em urnas de cristal, movidas a electricidade, com bolas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Extrações em Maio de 1932

Cinco vantagens da Santa Catarina

QUARTA-FEIRA 16 100.000\$000
25 100.000\$000

Por 18\$000 apenas

- 1a) Concorre com 1.208.000\$000 para o Tesouro—Isto é, com quasi 7% de arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo
- 3a) É explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANOPOLIS.

QUARTA FEIRA - 100:000\$000
NOVO E VANTAJOSO PLANO, DISTRIBUE 2,257 PREMIOS

Habilite-se na inegavel LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispendio.
Chamamos a boa atenção do publico para o vantajoso Plano que iniciamos em Maio, com o premio maior de CEM CONTOS por 18\$000, distribuindo 229:500\$000 em premios.

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

SE'DES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATIS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"

Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornas - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desnatadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepeke S. A. - Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Hercilio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End **Telegraphico Corsini**
FLORIANOPOLIS

Prefeitura Municipal de Florianopolis

Imposto Predial Urbano, Beirados e Taza Sanitaria

PRIMEIRO SEMESTRE DE 1932

EDITAL

Pelo presente, faço publico a quem interessar possa que, durante o mes de maio corrente, será recebido, na Tesouraria da Prefeitura do Municipio de Florianopolis, o imposto Predial Urbano, Beirados e Taza Sanitaria, relativo ao primeiro semestre do corrente ano de 1932.

Depois de dia 31 de maio proximo tal imposto passará a ser sobrecarregado com as multas da l.º, sendo, após o prazo legal, entregues os talões respectivos á Promotoria Publica, para a cobrança executiva.

Tesouraria da Prefeitura do Municipio de Florianopolis em 2 de maio de 1932.

Leonidas de S. Medeiros
Tesoureiro

Estruturas de aço	Edificios modernos	Cimento armado
-------------------	--------------------	----------------

- Escritorio -

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 - TELEPHONE 1504

Instalações industriais	Pontes	Estradas de ferro
-------------------------	--------	-------------------

Tinturaria da Moda

DE
Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem Seda, Luvas Casemira de qualquer especie etc.
Serviços garantidos - Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 38

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Edital
De acordo com a resolução tomada em sessão da mesa Administrativa desta Instituição e de ordem da mesma, convido todos os devedores por alugueis de casas, diarias e medicamentos, a virem saldar seus debitos dentro do prazo de 30 dias.

Terminado o prazo acima determinado serão as referidas di-

vidas cobradas judicialmente e a satisfação e decorrentes da restrição de rendas e aumento do efetivo de seus internados.

Esta resolução foi tomada em vista de serios compromissos a satisfazer e decorrentes da restrição de rendas e aumento do efetivo de seus internados.

Consistorio, 26 de Abril de 1932.

Gustavo da Costa Pereira
Adjunto da Secretaria